

Uso da Flunixin Meglumine em Equinos

Alessandra Sanglard¹, Gabrielle Souza¹

¹Discente no curso de Medicina Veterinária- Faculdade universo- Belo horizonte/MG

¹Discente no curso de Medicina Veterinária- Faculdade universo- Belo horizonte/MG

¹Doscente Nathalia das Graças Dorneles Coelho

INTRODUÇÃO

O Flunixin meglumine é um potente analgésico visceral é rapidamente absorvidos no trato gastrointestinal, distribuídos extracelularmente, sendo metabolizados no fígado, excretados pelos rins e bile. É uma substância aprovada para uso veterinário pela Food and Drug Administration (FDA), podendo ser administrada por via oral ou na forma injetável; apresenta grande ação analgésica e antiinflamatória em cavalos, sendo o AINE de escolha nos casos de cólica e distúrbios musculoesqueléticos.

METODOLOGIA

Foi realizado um estudo bibliográfico sobre o uso do Flunixin meglumine no tratamento de equinos, onde foi utilizado as seguintes fontes de pesquisa o livro Farmacologia aplicada á medicina veterinária e o artigo Comparação dos efeitos do Flunixin meglumine, fiecoxib e meloxicam no controle da inflamação após orquiectomia em equinos.

Palavras-chave: cavalo, flunixin meglumine,

RESUMO DO TEMA

O flunixin meglumine foi descrito pela primeira vez em 1977 e seu uso foi aprovado somente em cavalos na dose de 1,1 miligramas por kilo, desde então tem sido usado no tratamento de injúrias musculoesqueléticas e cólicas, demonstrando-se ser mais potente que a fenilbutazona, pentazocina, codeína e meperidina. O mecanismo de ação do flunixin meglumine consiste no bloqueio da síntese de prostaglandina e precursores do ácido aracdônico.

Ela é um Potente analgésico (visceral): é rapidamente absorvidos no trato gastrointestinal, distribuídos extracelularmente, sendo metabolizados no fígado, excretados pelos rins e bile. É considerado um dos mais potentes inibidores não seletivo das ciclooxigenases, tem Ação antinflamatórios, antipiréticos e antiespasmódico e antiendotóxica. Principal indicação em equinos: diarreias de potros, colite, doença respiratória, inflamações e pré e pós-operatório.

O flunixin meglumine é apresentado para uso oral e parenteral (FIGURA 1) e seus efeitos clínicos se manifestam 15 minutos após sua aplicação endovenosa (SNOW, 1981). Sua meia-vida é de duas horas, mas a duração da sua ação farmacológica é maior que a de sua meia-vida, isso se deve provavelmente ao acúmulo dessa substância no foco inflamatório (CAMARGO et al., 2015).



FIGURA 1 : Imagem retirada do Google

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Sendo assim, flunixin meglumine é muito usado em equinos porque sua potência relativa é maior. É a primeira escolha em casos de cólicas e lesões músculo esqueléticas, porém deve ser administrado com cuidado pois pode mascarar outros sintomas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. FARMACOLOGIA: Aplicada a medicina veterinária. 6. ed. atual. São Paulo: GEN, 2016. 1420 p.
2. GOBBI, FRANCIELLI PEREIRA. **COMPARAÇÃO DOS EFEITOS DO FLUNIXIN MEGLUMINE, FIROCOXIB E MELOXICAM NO CONTROLE DA INFLAMAÇÃO APÓS ORQUIECTOMIA EM EQUINOS.** 2018. Dissertação (Pós-Graduação em Ciências Veterinárias do Centro de Ciências Agrárias da Universidade Federal do Espírito Santo,) - Título de Mestre em Ciências Veterinárias, linha de pesquisa em Nutrição e Reprodução Animal., [S. l.], 2018. FARMACOLOGIA: Aplicada a medicina veterinária. 6. ed. atual. São Paulo: GEN, 2016. 1420 p.